





**HISTÓRIAS  
DE SÃO PAULO**



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

*Reitor* Carlos Gilberto Carlotti Junior  
*Vice-reitora* Maria Arminda do Nascimento Arruda



EDITORA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

*Diretor-presidente* Sergio Miceli Pessoa de Barros

COMISSÃO EDITORIAL

*Presidente* Rubens Ricupero  
*Vice-presidente* Maria Angela Faggin Pereira Leite  
Clodoaldo Grotta Ragazzo  
Laura Janina Hosiasson  
Merari de Fátima Ramires Ferrari  
Miguel Soares Palmeira  
Rubens Luis Ribeiro Machado Júnior  
*Suplentes* Marta Maria Gerales Teixeira  
Primavera Borelli Garcia  
Sandra Reimão

*Editora-assistente* Carla Fernanda Fontana  
*Chefe Div. Editorial* Cristiane Silvestrin

# **HISTÓRIAS DE SÃO PAULO**

CONSTRUÇÕES E  
DESCONSTRUÇÕES

## **2 Período Monárquico**

Organização

FERNANDA SPOSITO

FERNANDO VICTOR AGUIAR RIBEIRO

JOANA MONTELEONE

WILMA PERES COSTA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

---

Histórias de São Paulo: Construções e Desconstruções: Período  
Monárquico / organização Fernanda Sposito [et al.]. – São  
Paulo, SP: Editora da Universidade de São Paulo, 2023. – (His-  
tórias de São Paulo: Construções e Desconstruções; 2)

Vários autores.

Outros organizadores: Fernando Victor Aguiar Ribeiro, Joana  
Monteleone, Wilma Peres Costa.

Bibliografia.

ISBN 978-65-5785-087-9

1. Crescimento urbano – São Paulo (SP) 2. Monarquia – São  
Paulo (SP) – História 3. São Paulo – Condições sociais 4. São Pau-  
lo – História I. Sposito, Fernanda. II. Ribeiro, Fernando Victor  
Aguiar. III. Monteleone, Joana. IV. Costa, Wilma Peres. V. Série.

22-116697

CDD-981.61

---

Índices para catálogo sistemático:

1. São Paulo: Cidade: História 981.61

Eliete Marques da Silva – Bibliotecária – CRB-8/9380

Direitos reservados à:

Edusp – Editora da Universidade de São Paulo  
Rua da Praça do Relógio, 109-A, Cidade Universitária  
05508-050 – São Paulo – SP – Brasil  
Divisão Comercial: Tel. (11) 3091-4008 / 3091-4150  
www.edusp.com.br – e-mail: edusp@usp.br

Printed in Brazil 2023

Foi feito o depósito legal

# Sumário

## APRESENTAÇÃO

- 9 A Obra

## PREFÁCIO

- 13 O Século XIX e as Identidades Paulistas: A Dificil  
Superação de um Legado Historiográfico  
*Wilma Peres Costa*

## PARTE I

### Dilemas de uma Província no Império do Brasil

- 21 Má Consciência Bandeirante: Paulistanismo  
Monárquico e Indianismo em José Joaquim  
Machado de Oliveira (1834-1864)  
*Daniilo José Zioni Ferretti*
- 41 Vivências Urbanas em uma Sociedade Rural: Comércio,  
Moradia e Ruas em Socorro (SP) (1840-1895)  
*Lucília S. Siqueira*
- 59 Do Panorama Rural e Suburbano Despontou  
o Padrão Periférico: A Ocupação das Periferias  
Paulistanas (Séculos XIX e XX)  
*João Paulo França Streapco*
- 81 Imigrantes Germânicos na Capital Paulista  
e no Planalto Paulistano (Século XIX)  
*Silvia Cristina Lambert Siriani*

## COMENTÁRIOS

- 97 Densificação Cronológica e Matização  
Político-institucional: Desafios para a  
Compreensão do Século XIX Brasileiro  
*Marisa Saenz Leme*

## PARTE II

### A Província de São Paulo por Diferentes Objetos: Urbanização, Moradores e Trabalhadores

- 117 Uma Cidade de Tramas, Fronteiras e Arenas:  
Tensão, Conflito e Ambivalência em um Bairro  
Exclusivo de São Paulo (1890-1920)  
*Pedro Beresin Schleder Ferreira*
- 137 “Embelezamento” nos Debates dos Melhoramentos  
Urbanos para a Área Central de São Paulo:  
O Caso da Rua Líbero Badaró (1890-1910)  
*Raquel Oliveira Jordan*
- 153 Fábrica de Ferro de Ipanema: Trabalho,  
Cotidiano e Resistência  
*Karina Oliveira Moraes dos Santos*

— 8

## PARTE III

### Propostas de Enquadramentos Urbanos e Humanos na Cidade de São Paulo

- 171 Prostituição e Honestidade: Debate sobre Regulamentação  
da Prostituição em São Paulo no Fim do Século XIX  
*Caroline da Silva Mariano*
- 183 O Bairro do Pari: Elementos da Urbanização de São  
Paulo na Passagem do Século XIX para o XX  
*Diógenes Rodrigues de Sousa*
- 197 Redes de Infraestrutura Sanitária e Remodelação  
de Espaços e Práticas na Cidade de São Paulo  
entre Fim do Século XIX e Início do XX  
*Clarissa de Almeida Paulillo*
- 211 Um Olhar ao Norte: Infraestruturas e Atuações Sociais  
nos Caminhos do *Tramway* da Cantareira (1893-1924)  
*Raissa Campos Marcondes*



## APRESENTAÇÃO

### A Obra

*Histórias de São Paulo: Construções e Desconstruções*, obra em três volumes, é resultado de uma série de diálogos. Cada um dos volumes independentes que compõem o conjunto é fruto de conversas entre alguns dos principais pesquisadores que têm São Paulo como objeto de estudo.

—9

Nesta obra, São Paulo é vista em suas diversas espacialidades e temporalidades: a vila colonial, a capitania, a província, o estado e a metrópole, que abriga mais de 12 milhões de habitantes. Assim, partindo de perspectivas temporais e espaciais diversas, os volumes também expressam uma multiplicidade de temas, objetos e metodologias de análise, de áreas que vão da história ao patrimônio, à arquitetura e ao urbanismo. A proposta foi reunir pesquisadores das principais universidades paulistas e seus estudos mais recentes produzidos sobre a temática, permitindo o diálogo das gerações mais novas e intermediárias com alguns daqueles que marcaram o campo da história de São Paulo nos últimos quarenta anos.

Os capítulos apresentados mantêm o espírito do colóquio que foi sua origem (realizado em outubro de 2018, na Universidade Federal de São Paulo – Unifesp) e esse diálogo intergeracional. Os textos foram selecionados pelos organizadores dos trabalhos apresentados no colóquio. Por um motivo ou outro, nem todos os textos puderam entrar nos três volumes. Aqueles que estão publicados aqui pretendem reproduzir um pouco da dinâmica dos debates e dos cruzamentos de ideias e reflexões que tiveram espaço naquele encontro. Assim, apresentamos também alguns textos que consistem em comentários dos textos publicados. Essa opção visou garantir a riqueza dos diálogos buscados e efetuados. Caso contrário, esta seria mais uma sequência de livros que enfileiraria textos e autores; a fecundidade dos olhares cruzados e em perspectiva teria se perdido.

## Retomando 1822-1922

As conexões dos livros deste conjunto com as rememorações da Independência do Brasil e da Semana de Arte Moderna ocorridas em 2022 dão-se de maneira indireta, mas extremamente necessária. Não podemos nos furtar a refletir sobre como essas efemérides atuam/atuaram em São Paulo. Embora os livros não sejam especificamente sobre a Independência ou a Semana de 1922, não seria possível entender São Paulo sem relacioná-la a esses pontos de chegada ou de virada.

Desse modo, não é possível problematizar São Paulo no século XIX sem pensar nas articulações e lutas efetuadas pelos paulistas diante dos movimentos que levaram à Independência do Brasil. Para compreender São Paulo no Oitocentos, é necessário perceber as conexões políticas com a capital do Império. Além disso, o desenvolvimento da economia e a sociedade paulista e paulistana naquele período não estão apartados das questões colocadas pela economia imperial, em uma escala mais ampla. Assim, na apresentação do segundo volume, Wilma Peres Costa analisa as conexões da cidade e da província de São Paulo com os temas que dão inteligibilidade à formação do Estado nacional brasileiro no século XIX.

O primeiro volume aborda São Paulo desde suas origens, no período colonial, até às vésperas da Independência. A apresentação da obra, escrita por Fernanda Sposito e Fernando Victor Aguiar Ribeiro, faz a conexão com o clima da década de 1920, que, além do movimento modernista, cujo epicentro foi a capital paulista, teve como grande marco a atuação de Afonso d'Es-cragnoille Taunay (1876-1958) na construção da mitologia e da historiografia bandeirantes. A atuação de Taunay como diretor do Museu Paulista a partir de 1917 e o início de sua produção sobre o bandeirismo em 1920 são marcos na forma como São Paulo e os paulistas olham para si próprios até os dias de hoje. Desse modo, é impossível estudar o passado colonial paulista sem ter de lidar com imagens cristalizadas desse passado, forjadas, justamente, pelos autores paulistas da década de 1920. Com base nessa lógica, o estudo de São Paulo colonial deve operar, na maior parte das vezes, dentro das tensões entre história e historiografia.

O terceiro volume, cujos capítulos discutem as transformações, disputas e tensões da metrópole do século XX, traz a Semana de Arte Moderna de 1922 como um momento emblemático para pensar esses desafios. Joana Monteleone, na apresentação do volume, analisa a capital paulista diante das novidades colocadas pelo crescimento demográfico astronômico, pela chegada de trabalhadores imigrantes, pelas novas construções e remodelações urbanas e pelos novos hábitos de consumo.

Os marcos de 1822 e 1922 desempenham aqui, portanto, o papel de circunscrever a forma como São Paulo pode ser compreendida no século XIX em relação à Independência e no século XX em relação ao movimento modernista. Ao mesmo tempo, permitem que os capítulos sobre o período colonial sejam analisados em diálogo com uma tradição que foi construída no contexto modernista de reavistação do passado colonial. Desse modo, convidamos leitores e leitoras a nos acompanhar nas construções e desconstruções dessas histórias.

*Os organizadores*



## PREFÁCIO

# O Século XIX e as Identidades Paulistas: A Difícil Superação de um Legado Historiográfico

—— Wilma Peres Costa

Este volume da obra *Histórias de São Paulo: Construções e Desconstruções* dedicado ao século XIX – entendido como “longo” porque se estende pelas primeiras décadas do século XX – reúne resultados de pesquisas recentes, algumas delas ainda em andamento. Tais resultados são originários de um evento vibrante que procurou colocar frente a frente as matrizes da renovação da historiografia sobre São Paulo e seus frutos mais recentes. Eles nos convidam a visitar um vasto e interessante painel das novas direções trilhadas pelos jovens pesquisadores.

Diferindo do volume que o antecede e que trata do período colonial, este se notabiliza precisamente pelo seu esforço exitoso em efetuar uma notória e relevante travessia. Olhando o conjunto de trabalhos, percebe-se que já é possível indagar sobre as histórias de São Paulo no século XIX, passando ao largo de um legado historiográfico que, para o período colonial, ainda permanece incontornável. Refiro-me à obra do historiador Afonso d’Escagnolle Taunay (1876-1958) e do círculo que com ele compartilhou a reinvenção da identidade paulista no final da década de 1910 e ao longo da década de 1920, no contexto das comemorações do primeiro centenário da Independência. As intervenções desse grupo, que se aglutinou em torno do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo (IHGSP) e do Museu Paulista, foram, como se sabe, extensas e profundas, recobrando monumental esforço de reunião de documentos, de produção artística e iconográfica em vários suportes, de reformulação dos espaços urbanos, culminando na reinauguração do Museu Paulista, em 1922.

Nesse período e, sobretudo, a partir da década de 1920, setores conservadores e tradicionalistas, de um lado, e inovadores e modernistas, de outro, empenharam-se a fundo na tarefa de construção de uma identidade política coletiva para os paulistas, buscando consolidar um papel de destaque na história

pátria passada e em sua projeção de futuro, em momento em que, apesar da inegável pujança econômica do estado e do crescimento vertiginoso de sua capital, o lugar político de São Paulo passava a ser crescentemente contestado no conjunto da federação. A construção identitária a que nos referimos foi travejada, como é inevitável, de debates e confrontos acerbos, mas compartilhou de certa periodização (o período colonial) e de um conjunto de eixos temáticos (a construção do território, a temática indígena), aos quais vieram sendo acrescidas as temáticas do café, da escravidão e da imigração europeia, temas subsidiários da expansão cafeeira nas décadas finais do século XIX e início do século XX. Entre esses dois períodos, a maior parte do século XIX ficava um pouco à sombra, a não ser pelo episódio do “Grito do Ipiranga” e da sua ressignificação em tempos já republicanos.

A força desse legado foi tão intensa que, para preservá-lo, criticá-lo ou mesmo recuperar suas contribuições, a historiografia se absorveu nele de tal modo que, para as novas gerações de historiadores, a própria ideia de uma “história de São Paulo” ficou bastante comprometida. Certo pudor passou a cercar o tema, sempre abordado com prurido e precedido por esclarecimentos necessários de não adesão à “ideologia bandeirante”, de fortuna crítica bastante duvidosa, mas presente ainda hoje.

Desse modo, é bastante relevante observar que, a não ser por essa chave executada precisamente em tom menor, o precioso texto de Danilo José Zioni Ferretti, “Má Consciência Bandeirante: Paulistanismo Monárquico e Indianismo em José Joaquim Machado de Oliveira (1834-1864)”, nenhum outro texto tem como foco a empreitada identitária a que nos referimos. Em direção inovadora, os estudos que aqui se oferecem sugerem uma abordagem no contrapelo, que coloca em segundo plano aqueles temas e questões, abordagem que se espraia em múltiplas dimensões pelos diversos textos.

As percucientes observações contidas nos comentários de Marisa Saenz Leme permitem uma visão aprofundada dessas vias de pesquisa, remetendo de modo cuidadoso e erudito às suas matrizes clássicas e recentes, chamando a atenção ainda para os silêncios e para as persistências historiográficas. Balanço historiográfico, percepção de persistências e mudanças, sugestão de novos temas – a contribuição dos seus comentários é, nesse sentido, exemplar, e remetemos a ela como uma referência que se mostra extremamente necessária para os que transitam por esses novos caminhos.

Retomo algumas dessas percepções nesta breve introdução para reforçar os pontos que ela demarcou, correndo o risco da redundância, e mencionar alguns outros. Entre eles, um é o mais notório: a relevância da temática urbana, em particular nos estudos sobre a história da capital paulista, tema da absoluta maioria dos trabalhos. Essa ênfase tem muitas razões, mas gostaria de

LANÇAMENTO 2023

# JÁ DISPONÍVEL

LIVRARIA VIRTUAL

[www.edusp.com.br/loja](http://www.edusp.com.br/loja)

LIVRARIAS

[www.edusp.com.br/livrarias](http://www.edusp.com.br/livrarias)

INFORMAÇÕES

Divulgação Edusp

[divulga@usp.br](mailto:divulga@usp.br)

